

# Economia.

**População rejeita pedágio alto na BR 262**  
Pág. 33

EDITORA:  
**ELAINE SILVA**  
ecferreira@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8327  
agazeta.com.br/dinheiro

gazetadineiro

## ACELERAÇÃO SURPRESA

# PIB: A CARA DA RIQUEZA

# PAÍS REAGE E CRESCE

# 1,5% NO 2º TRIMESTRE

Resultado é o maior entre as principais economias do mundo

BRASÍLIA

▄ O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro surpreendeu a todos os analistas e registrou alta de 1,5% no segundo trimestre de 2013 em relação aos três meses anteriores, informou ontem o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O resultado do PIB no segundo trimestre do ano veio acima do teto do intervalo das estimativas dos economistas, que iam de 0,60% a 1,30%, com mediana de 0,90%.

Na comparação com o segundo trimestre de 2012, o PIB apresentou alta de 3,3% no segundo trimestre deste ano, dentro do intervalo das estimativas do AE Projeções, que variavam de 2% a 3,80%, com mediana de 2,50%.

Com este resultado, o Brasil registrou o maior índice entre as principais economias que já divulgaram o resultado no período. A taxa de 1,5% superou alguns países europeus, como a Alemanha (0,7%) e Portugal (1,1%) e os Estados Unidos (0,6%), e foi superior à Coreia do Sul, que cresceu 1,1% no período.

O Brasil também superou o México, que surpreendeu e apresentou retração de 0,6% no trimestre.

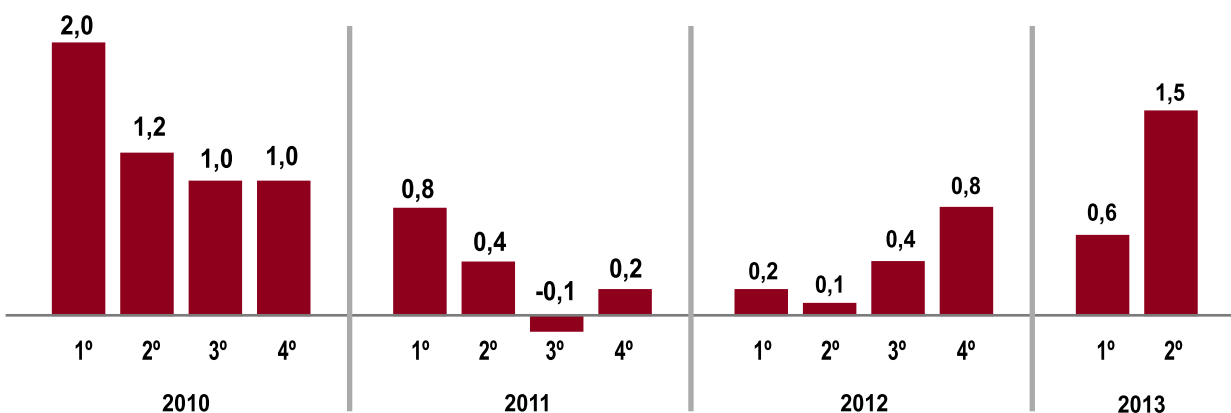
O crescimento do PIB do trimestre teve como característica bom desempenho em vários segmen-

## O DESEMPENHO BRASILEIRO

Veja como a economia se comportou no trimestre no Brasil

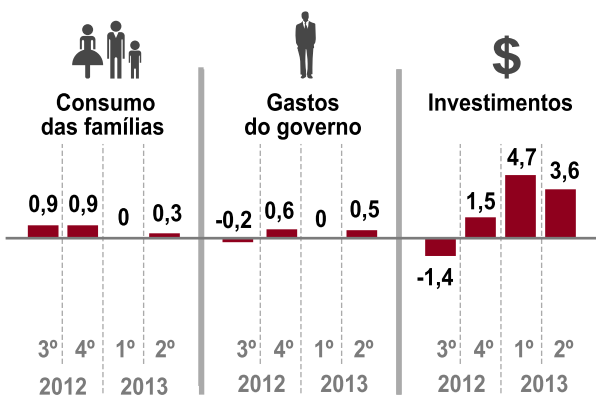
### VARIAÇÃO DO PIB BRASILEIRO

(Em % por trimestre)



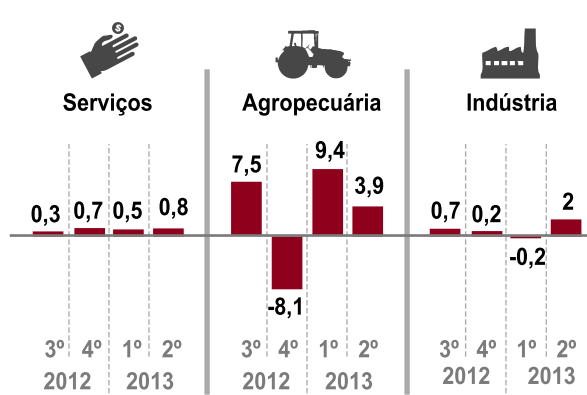
### VARIAÇÃO POR DEMANDA

(Em % por trimestre)



### VARIAÇÃO POR SETORES

(Em % por trimestre)



tos. Quatro deles, com crescimento acima do resultado do PIB, puxaram o índice: agropecuária, com 3,9%; construção civil, 3,8%; indústria de transformação, 1,7%; e comércio, 1,7%.

### AVANÇOU GERAL

Rebeca de La Rocque Pa-

lis, gerente da Coordenação de Contas Nacionais do IBGE, disse ontem que o avanço pode ser considerado generalizado. Indústria de transformação, que teve como destaque a produção de máquinas e equipamentos, e construção civil integram a Formação Bruta de Capital Fixo (investimen-

tos), que expandiu-se 9% em comparação ao segundo trimestre de 2012 e 3,6% contra o trimestre anterior, ressaltou Rebeca.

A construção teve crescimento de 4% contra o segundo trimestre de 2012 e de 3,8% ante o trimestre anterior.

Segundo ele, o avanço

do crédito imobiliário ajudou a construção. "A Formação Bruta de Capital Fixo foi puxada pela produção interna de bens de capital, em especial, de máquinas e equipamentos", disse a gerente.

### FORÇA DO CAMPO

Em relação ao segundo

trimestre de 2012, a agropecuária cresceu 13%. Agropecuária pesa 5% do valor adicionado total da economia, explicou Rebeca. O desempenho é resultado da safra recorde anunciada para 2013, de 186 milhões de toneladas. O destaque é a soja, tanto em aumento de produção como em produtividade. Segundo a gerente, a produção cresceu mais que a área plantada, o que significa que os produtores estão conseguindo colher mais no mesmo espaço.

"Com milho, feijão e arroz aconteceu a mesma coisa. Todos tiveram crescimento e ganho de produtividade", disse, explicando que soja e milho compõem 30% do valor de produção da agricultura do país e que 55% da colheita de soja se concentrou no segundo trimestre.

A boa safra impactou o comércio atacadista e varejista, o destaque do setor de serviços, que cresceu 2,4% contra igual período de 2012 e 0,8% comparando com o trimestre anterior. A agropecuária também influenciou de forma positiva as exportações no trimestre, com crescimento de 6,3% em relação ao segundo trimestre de 2012, e 6,9% comparado com o trimestre anterior. O crescimento das exportações foi puxado também pela mineração, metalurgia e indústria automotiva.